



## FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação - EaD

Monografia

**Análise sobre o insucesso escolar dos alunos da 6<sup>a</sup> classe do 2<sup>o</sup> ciclo do Ensino Básico na disciplina de Português: Caso da Escola Primária Completa de Maluana - Província de Maputo (2018 à 2023)**

Obadias Armando Nhar

Maputo, Setembro 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO -  
EaD

**Obadias Armando Nhar**

**Análise sobre o insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico na disciplina de Português: Caso da Escola Primária Completa de Maluana - Província de Maputo (2018 à 2023)**

Monografia submetida a Faculdade da Educação, da Universidade Eduardo Mondlane, Curso de Organização e Gestão da Educação, modalidade de Ensino à Distância, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura, sob supervisão do Mestre Baltazar Transval

## **Declaração de Originalidade**

Eu, Obadias Armando Nhar, declaro que esta monografia nunca foi apresentada na sua essência, em qualquer instituição para a obtenção de qualquer grau acadêmico, e que o mesmo é resultado da minha investigação sob orientação do supervisor, bem como todas as fontes utilizadas constam na referência bibliográfica.

---

(Obadias Armando Nhar)

Maputo, Agosto de 2025

## **Dedicatória**

Aos meus pais, Armando Júnior Armando Nhar e a Ana Siteo

## **Agradecimentos**

À Deus, que sempre me acompanha em todos os passos da minha vida, iluminando o caminho a ser trilhado, para o aperfeiçoamento intelectual e moral.

Ao supervisor Mestre Baltazar Transval, pelo apoio dado e pelos bons ofícios da vida.

Aos meus pais Armando Júnior Armando Nhar e Ana Saujane Siteo, porque me deram a vida e todo o apoio desde o primeiro dia de vida até hoje.

À minha esposa Marta Machava, que incansavelmente me deu apoio, compreensão e espaço para trilhar todo o percurso acadêmico com sucesso.

À minha filha Yuneisa Obadias Nhar pelo apoio incondicional para seguir com os estudos e para honrar toda a família Nhar.

Aos meus irmãos: Ezrania, Laudia, Crizaldo e Cherbon pela força empreendida para que eu não desistisse do curso.

Agradeço a Faculdade de Educação da UEM, e a todos docentes, em particular os do Curso de Organização e Gestão da Educação, que souberam transmitir-me, para além da ciência, conhecimentos da vida.

Aos colegas do curso que de forma directa ajudaram durante o curso.

E, a todos que não os mencionei por todo o apoio que me deram. Sem a vossa ajuda esta etapa teria sido muito mais complicada.

## **Acrónimos Abreviaturas e Siglas**

**EPC** – Escola Primária Completa;

**UEM** – Universidade Eduardo Mondlane;

**SNE**- Sistema Nacional de Educação;

**N1** – Estrada Nacional;

**TPC**- Trabalho para Casa;

**CRM**- Constituição da República de Moçambique;

**EP1**- Escola Primaria do Primeiro Grau;

**EP2**- Escola Primária do Segundo Grau;

**ESG1**- Escola Secundária Geral do Primeiro Ciclo;

**ESG2**- Escola Secundária Geral do Segundo Ciclo;

**IDH** - Índice de Desenvolvimento Humano;

**SNE** - Sistema Nacional de Educação.

**MINEDH** – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

**PCEB** - Plano Curricular do Ensino Básico de Moçambique;

**PEA** – Processo de ensino e aprendizagem;

**SDEJT**- Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia;

## Índice

Declaração de Originalidade .....	i
Dedicatória .....	ii
Agradecimentos .....	iii
Acrónimos Abreviaturas e Siglas .....	iv
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO .....	1
1.1 Contextualização do estudo.....	2
1.2 Definição de problema.....	5
1.3 Objectivos da Pesquisa .....	6
1.3.1 Objectivo Geral .....	6
1.3.2 Objectivos específicos .....	6
1.4 Questões da Pesquisa.....	6
1.5 Justificação da escolha do tema da pesquisa .....	7
1.6 Estrutura do trabalho .....	8
CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA .....	9
2.1 Insucesso Escolar.....	9
2.2 Manifestações do Insucesso Escolar.....	10
2.3 Causas do Insucesso Escolar.....	10
2.4 Causas Ligadas aos Aluno .....	11
2.5 O Insucesso Escolar em Moçambique .....	12
2.5.1 Factores Individuais e Familiares.....	12
2.5.2 Factores Pedagógicos e Institucionais.....	12
2.5.3 Factores Sociolinguísticos.....	13
2.5.4 Factores Socioeconómicos e Culturais .....	13
2.6 O Insucesso Escolar na Disciplina de Português .....	13
CAPÍTULO III – METODOLOGIA.....	15
3.1 Descrição do Local de Pesquisa.....	15

3.2 Classificação da Pesquisa Quanto à Natureza .....	16
3.3 Classificação da Pesquisa Quanto aos Objectivos.....	16
3.4 Quanto à Abordagem .....	16
3.5 Método de Pesquisa .....	16
3.5.1 Estudo de Caso.....	17
3.5.2 Pesquisa Bibliográfica .....	17
3.6 População e Amostra .....	17
3.6.1 População .....	17
3.6.2 Amostra.....	18
3.7 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados .....	18
3.7.1 Questionário.....	18
3.7.2 Entrevista .....	18
3.8 Considerações Éticas .....	19
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS COLECTADOS.....	20
4. Caracterização, organização e funcionamento da Escola.....	20
4.1 Funcionamento da Escola .....	20
4.2 Estrutura Organizacional da Escola.....	20
4.3 Análise e Interpretação De Dados .....	22
4.3.1 Sobre a relação entre professores e alunos.....	22
4.3.2 Sobre os trabalhos de casa.....	24
4.3.3 Sobre a correcção dos trabalhos de casa .....	26
4.3.4 Sobre a organização da turma .....	27
4.3.5 Manifestações do insucesso escolar na disciplina de Português .....	28
4.3.6 Aumento do Insucesso escola na disciplina de Português .....	30
4.3.8 Sobre a disciplina com mais dificuldades.....	31
4.3.9 Sobre a leitura e escrita .....	32
4.3.10 Sobre as Causas do Insucesso Escolar.....	34

4.3.11 Propostas para reduzir o insucesso escolar.....	37
CAPÍTULO V – CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....	41
5.1 Conclusão.....	41
5.2 Sugestões.....	42
5.2.1 Ao nível da gestão escolar e ambiente físico .....	42
5.2.2 Ao nível pedagógico e apoio aos alunos.....	43
5.2.3 Ao nível da participação dos alunos.....	43
5.2.4 Ao nível dos Pais e Encarregados de Educação e comunidade .....	43
5.2.5 Ao nível institucional e governamental .....	44

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Resposta dos professores sobre quando os mesmos dam trabalhos param casa os alunos fazem?.....	26
Tabela 2 - Educação Básica do antigo currículo.....	28
Tabela 3 - Educação Básica do novo currículo .....	29
Tabela 4 - Manifestação do insucesso escolar na disciplina de português 6 classe na EPC- Maluana.....	29
Tabela 5- Reprovações e Desistências na Escola Primária Completa de Maluana.....	30
Tabela 6- Grau de dificuldade nas disciplinas leccionadas na EPC - Maluna no 2º ciclo do Ensino Básico. ....	31
Tabela 7 - Pergunta B1 Questionário dos Professores Opinião sobre as causas do insucesso escolar.....	34
Tabela 8 - Pergunta B2 Questionário aos Professores Propostas para reduzir o insucesso escolar.....	37
Tabela 9 - Pergunta B2 Questionário aos alunos Propostas para reduzir o insucesso escolar.....	39
Tabela 10 - Parte b: Causas do insucesso escolar. ....	52
Tabela 11 - Parte b: Causas do insucesso escolar. ....	56

## Lista de Figuras

Figura 1 - Estrutura Organizacional da Escola.....	21
Figura 2 - : Respostas dos alunos e professores sobre Como avaliam a relação entre professor e aluno?.....	22
Figura 3 - Resposta dos alunos e professores à pergunta Os alunos fazem trabalhos para casa? .....	24
Figura 4 - Quando dá trabalhos para casa os alunos fazem?.....	26
Figura 5 - Respostas dos alunos à pergunta A7: Que disciplina (s) tem maiores dificuldades? .....	32
Figura 6 - Auto avaliação sobre a leitura e a escrita. ....	32
Figura 7 - Respostas dos alunos à pergunta A7: como avalia a sua leitura e escrita? .	33
Figura 8 - Pergunta B.1 Questionário dos Alunos Opinião sobre as causas do insucesso escolar.....	35
Figura 9 - Resposta dos alunos e professores à pergunta B2 de ambos questionários: Propostas para reduzir o insucesso escolar.....	39

## **Resumo**

Este estudo investigou o fenómeno do insucesso escolar na disciplina de Português entre os alunos da 6ª classe da Escola Primária Completa de Maluana (EPC-Maluana), na disciplina de Português, localizada no distrito da Manhiça, província de Maputo, Moçambique, no período de 2018 à 2023. A pesquisa adoptou uma abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza aplicada e com fins descritivos, utilizando os métodos de estudo de caso e pesquisa bibliográfica. Os dados foram recolhidos por meio de questionários aplicados a 60 alunos, 12 professores e uma entrevista ao gestor da escola. Os resultados indicam que 68% dos alunos apresentam dificuldades na leitura e 73% têm baixo rendimento na escrita. As causas mais apontadas pelos professores incluem o desinteresse dos alunos, fraca participação dos encarregados de educação, ausência de práticas pedagógicas diferenciadas e carência de materiais didáticos. Além disso, as condições socioeconómicas desfavoráveis e a falta de acompanhamento familiar foram identificados como factores agravantes do insucesso escolar. Concluiu-se que o insucesso escolar na EPC-Maluana é multifactorial e exige intervenções pedagógicas específicas, capacitação contínua dos professores, maior envolvimento da família no processo educativo e melhoria das condições de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** insucesso escolar. Língua portuguesa. Desempenho académico.

## CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

O presente capítulo apresenta a contextualização do estudo, o tema, a definição do problema da Monografia, os objectivos: geral e específico, às perguntas da pesquisa, a justificativa que contém a motivação para a escolha do tema, sua importância e uma breve descrição da estrutura do trabalho.

O insucesso escolar é um fenómeno multifacetado que se manifesta principalmente através da repetência, do abandono escolar e do baixo rendimento académico. Diversos autores, como Perrenoud (1995), Bourdieu e Passeron (1970), Freire (1996), Charlot (2000), Tedesco (2003); Libâneo (2012), MEPT (2016), entre outros têm se debruçado sobre este problema, procurando compreender suas causas, características e possíveis soluções.

Segundo Perrenoud (1995), o insucesso escolar deve ser entendido não apenas como uma falha do aluno, mas como um reflexo das desigualdades sociais e educacionais que marcam o sistema de ensino. O autor destaca que factores como pobreza, exclusão social e desigual acesso a recursos educativos influenciam directamente no desempenho dos estudantes.

Bourdieu e Passeron (1970), também, abordam a questão sob a óptica sociológica, afirmando que a escola, longe de ser neutra, reproduz as desigualdades sociais. Para os autores, os alunos oriundos de meios desfavorecidos têm menor capital cultural, o que dificulta sua adaptação às exigências do sistema escolar tradicional.

Do ponto de vista pedagógico, Freire (1996) defende que a escola deve ser um espaço de inclusão, diálogo e valorização dos saberes do aluno. O insucesso escolar, segundo ele, está frequentemente ligado a metodologias de ensino descontextualizadas e pouco participativas, que não consideram a realidade do estudante.

Charlot (2000) propõe uma abordagem centrada no sentido que o aluno atribui à escola e à aprendizagem. Para ele, o insucesso pode ser resultado da falta de condições em que os alunos encontram na escola, especialmente quando o currículo não se relaciona com suas experiências e expectativas de vida.

Estudos empíricos realizados pelo Tedesco (2003) e Libâneo (2012) identificam factores internos e externos à escola que contribuem para o insucesso. Entre os factores internos, destacam-se a má gestão escolar, a falta de formação contínua dos professores, o currículo descontextualizado, a ausência de estratégias de apoio a alunos com dificuldades, e a carência de recursos didácticos. Já entre os factores externos, encontram-se o ambiente familiar desfavorável, a falta de acompanhamento dos pais, as condições socioeconómicas precárias, e a baixa motivação dos alunos (Tedesco, 2003; Libâneo, 2012).

Em contextos africanos, especialmente em países de língua portuguesa como Moçambique, o insucesso escolar é agravado pela insuficiência de infra-estruturas escolares, escassez de materiais didácticos, elevado número de alunos por turma e baixa qualificação docente (MEPT, 2016). Estudos indicam que os alunos do ensino básico enfrentam desafios como salas superlotadas, falta de carteiras, ausência de livros escolares e longas distâncias entre casa e escola, o que compromete seriamente a aprendizagem.

Dessa forma, a literatura aponta que o insucesso escolar não pode ser atribuído unicamente ao aluno, sendo necessário considerar um conjunto de factores interligados. A superação desse fenómeno exige uma abordagem integrada, envolvendo a escola, a família, a comunidade e o Estado, com políticas públicas eficazes, currículos adequados e práticas pedagógicas inclusivas.

### **1.1 Contextualização do estudo**

Em Moçambique, o sistema educativo tem enfrentado diversos desafios no que diz respeito ao acesso, permanência e sucesso escolar dos alunos, especialmente no ensino primário. A 6ª classe, pertencente ao segundo ciclo do Ensino Primário, representa uma etapa crucial na trajectória escolar dos alunos, pois antecede a transição para os níveis seguintes do ensino básico. No entanto, esta fase tem sido marcada por elevadas taxas de reprovação, abandono e fraco desempenho académico, configurando o fenómeno do insucesso escolar.

O insucesso escolar não se deve a uma única causa, mas resulta de um conjunto de factores interligados. Entre os principais problemas identificados estão as

deficiências nas infra-estruturas escolares, como a falta de salas de aula adequadas, carteiras, manuais e materiais didáticos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem. Muitos alunos frequentam aulas em condições precárias, em salas improvisadas ou ao ar livre, o que compromete significativamente o seu rendimento.

A nível pedagógico, observa-se a carência de estratégias diferenciadas para atender alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como a sobrecarga de alunos por professor, dificultando o acompanhamento individualizado. E, mais, na prática pedagógicas enfrentam-se, com alguma regularidade, dificuldades relacionadas com a oralidade e escrita na disciplina de Português, sobretudo na 6ª classe, do 2º ciclo, do Ensino Básico. Nesta classe encontram-se alunos, cada vez mais, com dificuldade em expressar-se, comunicar e escrever em língua portuguesa, o que contribui de certa forma para o insucesso escolar desses alunos.

O insucesso escolar, na disciplina de Português, é um tema que, não só, preocupa a classe docente como também a sociedade em geral. Além disso, a formação contínua dos docentes e o uso de metodologias adequadas ao contexto local nem sempre são garantidos.

Do ponto de vista social, muitos alunos da 6ª classe enfrentam dificuldades relacionadas à pobreza, desnutrição, longas distâncias entre casa e escola, responsabilidades familiares precoces e falta de acompanhamento educativo por parte dos encarregados de educação. Esses factores, aliados à baixa motivação dos alunos e ao pouco envolvimento das famílias na vida escolar, contribuem directamente para a fraca assiduidade, a desvalorização dos estudos e, conseqüentemente, para o insucesso.

Dados de instituições como o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) têm mostrado que as taxas de reprovação e desistência ainda são preocupantes, especialmente nas zonas rurais e periurbanas, onde as desigualdades educacionais se acentuam. Diante desse cenário, o insucesso escolar na 6ª classe revela-se não apenas como um desafio educacional, mas também como um problema social que exige respostas articuladas e eficazes por parte das escolas, das famílias, das comunidades e do Estado.

Assim, compreender as causas e características do insucesso escolar nesta fase do ensino primário é fundamental para a definição de estratégias que promovam uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os alunos moçambicanos.

## 1.2 Definição de problema

O insucesso escolar é uma problemática que afecta diversos subsistemas de ensino no mundo, Moçambique não é alheio, como demonstram os estudos desenvolvidos por Veiga (1998), Cortesão e Torres (1990) e Peixoto (1999), ao afirmarem que o insucesso é um problema recorrente do sistema escolar.

Veiga (1998) refere que, o insucesso escolar poderia ser causado, por características socioeconómicas e culturais da comunidade educativa, a origem sociocultural dos alunos e o método como se processa a sua inculturação.

Peixoto (1999), tem outro ponto de vista, uma vez que considera que o termo insucesso escolar não é só o facto de o aluno reprovar, ou seja, pode haver insucesso escolar mesmo se o aluno é aprovado, "pois insucesso significa também rendimento abaixo das possibilidades do estudante".

Cortesão e Torres (1990) acrescentam, que para além da reprovação e do abandono escolar, existem outros factores reveladores do insucesso escolar como por exemplo, após a terminada a escolaridade, os alunos não conseguem mobilizar os conhecimentos adquiridos durante todo o seu percurso escolar, sendo este um indicador de que não houve uma aprendizagem ou que esta não foi feita correctamente.

Diante do exposto levanta-se a seguinte questão: *que causas concorrem para o insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico, na disciplina de Português, na Escola Primária Completa de Maluana, na Província de Maputo (2018-2023)?*

### **1.3 Objectivos da Pesquisa**

A pesquisa apresenta objectivo geral e objectivos específicos:

#### **1.3.1 Objectivo Geral**

Analisar o insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico na disciplina de Português no Caso da Escola Primaria Completa de Maluana, Província de Maputo (2018 à 2023)

#### **1.3.2 Objectivos específicos**

- ✓ Definir o conceito de insucesso escolar;
- ✓ Caracterizar o insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico na disciplina de Português Caso da Escola Primaria Completa de Maluana, província de Maputo (2018 à 2023);
- ✓ Examinar as causas do insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico na disciplina de Português Caso da Escola Primaria Completa de Maluana, província de Maputo (2018 à 2023).

### **1.4 Questões da Pesquisa**

Com base no problema enunciado e nos objectivos do presente estudo, formularam-se as seguintes questões:

- ✓ O que é o insucesso escolar?
- ✓ Como se caracteriza insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico na disciplina de Português Caso da Escola Primaria Completa de Maluana, Província de Maputo (2018 à 2023)?
- ✓ Quais são as causas do insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do Ensino Básico, na disciplina de Português Caso da Escola Primaria Completa de Maluana, província de Maputo (2018 à 2023)?

## **1.5 Justificação da escolha do tema da pesquisa**

A escolha desse tema partiu da experiência vivenciada no decorrer da profissão de docência em exercício na Escola Primária Completa de Maluana, onde houve a convivência directa com a realidade dos alunos da mesma escola.

A partir da experiência diária e contacto com os alunos foi possível perceber que estes enfrentam problemas de aprendizagem ligados a leitura e escrita. E, na maior parte dos casos, em que os alunos apresentam dificuldades significativas, não conseguem completar com sucesso as diferentes etapas do Ensino Básico e, conseqüentemente, os níveis subsequentes do Ensino Geral.

Do ponto de vista científico, a pesquisa deste tema permitirá o enriquecimento conceitual e ampliação deste campo de estudo e futuros aprofundamentos para investigações semelhantes.

O tema em questão é importante para o desenvolvimento económico sustentável de um país pois passa necessariamente pela qualificação dos seus recursos humanos.

Sendo Moçambique, conforme alguns estudos, é um país pobre, porém rico em recursos naturais, e torna-se pertinente apostar na qualificação dos seus recursos humanos, visto que são necessárias para o desenvolvimento de qualquer país.

Os pais e encarregados de educação, os docentes e gestores da EPC de Mauluana conhecendo as causas do insucesso, querendo, podem adoptar estratégias que visam minimizar o insucesso entre aluno no sistema escola.

## **1.6 Estrutura do trabalho**

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos.

O capítulo I, da introdução, que contextualiza o estudo, sua origem e relevância, apresenta o problema que esteve na sua origem, traça os objectivos a alcançar bem como as perguntas da pesquisa.

O capítulo II onde se desenvolve o quadro teórico através da revisão da literatura sobre o insucesso escolar, suas manifestações e causas, confrontando visões e opiniões de vários autores.

O Capítulo III apresenta os aspectos metodológicos que orientaram a pesquisa.

O capítulo IV analisa e discute os resultados obtidos a partir do estudo conduzido na EPC-Maluana.

E, o Capítulo V que apresenta o sumário das principais conclusões e sugestões relacionadas ao estudo.

### 2.1 Insucesso Escolar

O insucesso escolar é uma realidade presente no contexto educacional e deve ser motivo de atenção, especialmente para toda a comunidade escolar. A definição deste conceito é complexa e relativa, existindo múltiplas interpretações entre investigadores e pedagogos. Assim, serão apresentadas algumas definições segundo autores como Benavente (1976 e 1990), Hutmacher (1992), Martins (1991, 1993), Iturra (1990) e o Dicionário da Língua Portuguesa (2003).

De acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa (2003), o termo “insucesso” significa um mau resultado ou falta de êxito, especialmente no contexto escolar. Benavente (1976) considera o insucesso escolar como o conjunto de dificuldades de aprendizagem, reprovações e atrasos no percurso escolar dos alunos. Posteriormente, Benavente (1990) amplia essa concepção, associando o insucesso escolar ao regime de reprovações anuais, estruturado por um modelo de avaliação inerente ao próprio sistema educativo. O autor utiliza termos como reprovações, atrasos, repelência, abandono, desperdício, desadaptação, desinteresse, desmotivação, alienação e fracasso escolar para ilustrar as diversas manifestações do insucesso.

Hutmacher (1992) ressalta que o insucesso é geralmente identificado quando ocorre a reprovação, tanto por professores quanto por pais e alunos. Esta é, segundo o autor, a manifestação mais evidente de que o aluno não obteve êxito no processo de aprendizagem. Martins (1993) reforça esta ideia ao afirmar que o insucesso se verifica sempre que não se atingem os objectivos previamente definidos ou quando isso não ocorre no tempo estipulado. Para o autor, altas taxas de reprovação e abandono escolar são indicadores claros de insucesso, geralmente provocados por uma insuficiente capacidade dos alunos de aprender os conteúdos leccionados.

Nesta linha, Iturra (1990) define o insucesso escolar como a dificuldade que o aluno tem em aprender, completar a escolaridade no tempo previsto ou obter notas

satisfatórias. Acrescenta ainda que a incapacidade da escola de resolver os problemas individuais de aprendizagem pode conduzir ao insucesso.

A perspectiva de Benavente (1990), revela-se particularmente relevante para este estudo, pois relaciona o insucesso escolar com factores como dificuldades de aprendizagem, reprovações e atrasos, destacando o impacto das desigualdades socioeconómicas no desempenho dos alunos. Frequentemente, as crianças mais afectadas pertencem a grupos sociais economicamente e culturalmente desfavorecidos. Assim, esta pesquisa adopta a abordagem de Benavente como base teórica.

## **2.2 Manifestações do Insucesso Escolar**

As manifestações do insucesso escolar são variadas e ocorrem em diferentes níveis. Na escola, podem ser observadas na falta de motivação dos alunos, desinteresse pelos estudos, desistência antes do final do ano lectivo e reprovações sucessivas, frequentemente em várias disciplinas.

Martins (1991) identifica três manifestações principais do insucesso, que permitem avaliar a eficácia do sistema educativo:

- Desistência do aluno antes do término do ano lectivo;
- Reprovações sucessivas, que originam discrepâncias significativas entre idade e ano de escolaridade;
- Transferência para modalidades de ensino menos exigentes, que priorizam a inserção imediata no mercado de trabalho, em detrimento da continuidade nos estudos superiores.

## **2.3 Causas do Insucesso Escolar**

Vários autores, como Martins (1993), Miranda (2010) e Rosa (2013), identificam um conjunto de factores que contribuem para o insucesso escolar. Miranda (2010) argumenta que o insucesso resulta da interacção de diversos factores que, isoladamente, não seriam capazes de provocá-lo. São exemplos os atrasos, faltas de assiduidade, dificuldades de avaliação, entre outros.

Benavente (1990) sustenta que as causas do insucesso devem ser compreendidas na relação entre o aluno, a escola e o ambiente social. Essa visão é partilhada por Miranda (2010), ao considerar que o insucesso escolar não é um fenómeno isolado, devendo ser analisado de forma sistémica e coordenada.

Marchesi e Gil (2004) ampliam esta perspectiva, responsabilizando não só a escola e a família, mas também o Estado e o sistema económico. Assim, as causas do insucesso podem ser agrupadas em factores individuais, familiares, escolares e socioculturais.

Segundo Sil (2004), o insucesso escolar está associado a uma multiplicidade de causas inter-relacionadas, que se expressam nas dificuldades de aprendizagem. Fonseca (2008) reforça essa ideia ao afirmar que a criança não nasce com dificuldades escolares — são as condições sociais, familiares e escolares que contribuem para a sua ocorrência.

Com base nessas abordagens, esta pesquisa foca-se nas causas do insucesso ligadas ao aluno.

#### **2.4 Causas Ligadas aos Aluno**

Diversos autores, como Pires (1990), Fonseca (2008), Muniz (1993), Benavente (1990) e Martins (1993), destacam factores intrínsecos ao aluno como determinantes do insucesso escolar. Estes incluem características individuais, como inteligência, auto-estima, motivação, saúde, relação com professores e colegas, entre outros.

Pires (1990) identifica como causas principais a baixa aptidão intelectual, fraca auto-estima, desmotivação, assiduidade irregular, alimentação deficiente e dificuldades de relacionamento interpessoal.

Fonseca (2008) acrescenta a distração como factor relevante, pois muitos alunos apresentam défices de atenção, o que compromete a selecção e processamento de estímulos relevantes no processo de aprendizagem.

Muniz (1993) destaca ainda outros comportamentos prejudiciais, como ansiedade, retraimento, agressividade, rebeldia, distúrbios somáticos e comportamentos delinquentes.

Benavente (1990) defende que o insucesso escolar está relacionado com a origem socioeconómica do aluno. Segundo ele, estudantes de meios desfavorecidos têm menores possibilidades de êxito escolar, devido ao limitado capital cultural e à ausência de estímulos familiares.

Martins (1993) reforça essa visão, atribuindo à família um papel fundamental na promoção do sucesso ou insucesso escolar.

## **2.5 O Insucesso Escolar em Moçambique**

O insucesso escolar em Moçambique tem sido objecto de estudo por diversos autores moçambicanos, que identificam múltiplos factores interligados que contribuem para este fenómeno. A seguir, apresento uma síntese das principais causas apontadas por esses estudiosos, com base em pesquisas e estudos de caso realizados no país.

### **2.5.1 Factores Individuais e Familiares**

Antunes (2013) destaca a ausência de hábitos de estudo e a falta de consciência dos alunos sobre o papel de ser aluno como causas significativas do insucesso escolar.

Simbine (2009) enfatiza a importância da supervisão pedagógica eficaz, sugerindo que sua deficiência contribui para o fracasso escolar.

Macamo (2015) identifica factores como casamentos prematuros, actividades laborais dos alunos e falta de acompanhamento parental como elementos que afectam negativamente o desempenho escolar

### **2.5.2 Factores Pedagógicos e Institucionais**

A qualidade do ensino é outro aspecto crítico. O Ministério da Educação e Cultura de Moçambique (2009) aponta o currículo, o sistema de avaliação, a insuficiência de

professores com formação psicopedagógica, métodos de ensino expositivos e a falta de materiais de ensino como causas de reprovações. Além disso, a fraca supervisão e apoio pedagógico são mencionados como factores que contribuem para o insucesso escolar.

### **2.5.3 Factores Sociolinguísticos**

A diversidade linguística em Moçambique também influencia o desempenho escolar. Firmino (2000) observa que a maioria dos moçambicanos fala línguas bantu como primeira língua, enquanto o ensino é ministrado em português, o que pode criar barreiras na aprendizagem.

Amosse (2006) discute como as desigualdades sociolinguísticas e a produção textual afectam o fracasso escolar, especialmente na disciplina de Língua Portuguesa.

### **2.5.4 Factores Socioeconómicos e Culturais**

As condições socioeconómicas das famílias têm um impacto significativo no sucesso escolar dos alunos.

Macovela (2017) observa que muitos alunos com insucesso escolar provêm de famílias com baixa escolarização, carenciadas e desestruturadas. Além disso, a necessidade de os alunos participarem em actividades laborais para contribuir para a renda familiar interfere no tempo disponível para os estudos.

## **2.6 O Insucesso Escolar na Disciplina de Português**

Em Moçambique, a Língua Portuguesa é a língua oficial e principal veículo de ensino, sendo essencial para a unidade nacional e o acesso ao conhecimento. A competência linguística é, portanto, fundamental não só para a comunicação, mas também para a aprendizagem em todas as áreas do currículo.

Ferraz (2007) destaca que o ensino da língua desencadeia processos cognitivos, facilita o aprendizado de outras línguas, amplia o conhecimento do mundo e contribui para o sucesso social e profissional. Cabe à escola proporcionar aos

alunos o desenvolvimento de competências linguísticas que lhes permitam aceder ao conhecimento, resolver problemas e afirmar-se como cidadãos críticos e participativos.

O insucesso na disciplina de Português compromete o desempenho escolar em geral. Um aluno com dificuldades de leitura, escrita e interpretação tende a apresentar fraco rendimento em todas as disciplinas, uma vez que a linguagem é a base de todo o processo educativo. Do ponto de vista do sistema educativo, as elevadas taxas de insucesso nesta disciplina afectam directamente a qualidade do ensino, reflectindo-se negativamente na qualificação dos recursos humanos do país.

## CAPÍTULO III – METODOLOGIA

Este capítulo descreve detalhadamente o local de estudo, o tipo e abordagem da pesquisa, os métodos e técnicas de recolha e análise de dados, a população e amostra, bem como os constrangimentos enfrentados no decorrer da investigação.

Segundo Prodanov e De Freitas (2013), a metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para a construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.

### 3.1 Descrição do Local de Pesquisa

A Escola Primária Completa de Maluana (EPC - Maluana) está situada no distrito da Manhiça, província de Maputo, na região sul de Moçambique. Localiza-se especificamente no bairro 1 do posto administrativo de Maluana, junto ao posto de saúde local, o que facilita o acesso da comunidade escolar.

A instituição tem uma trajectória histórica significativa, tendo sido construída entre as décadas de 1940 e 1950, com o objectivo de atender à crescente demanda educacional da comunidade. Ao longo dos anos, a EPC - Maluana tem desempenhado um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem da região, contribuindo para a formação educacional de várias gerações.

A população escolar da área é composta por indivíduos provenientes de diversas localidades, incluindo Bobole, cidade de Maputo, Manhiça - sede, entre outras regiões do país. Essa diversidade demográfica reflecte o carácter inclusivo da escola. Em 1999, a instituição foi reabilitada e ampliada no âmbito do Programa de Apoio ao Sector da Educação (PASE), proporcionando melhores condições infra-estruturais para alunos e professores. Actualmente, a escola ocupa uma área de aproximadamente 400 metros quadrados, apresentando condições razoáveis de conservação.

### **3.2 Classificação da Pesquisa Quanto à Natureza**

Esta pesquisa é classificada como aplicada, pois visa produzir conhecimento com aplicação prática, voltado à resolução de problemas específicos (Prodanov & De Freitas, 2013). Diferencia-se da pesquisa básica por buscar resultados que possam ser utilizados de forma directa e imediata no contexto educacional da EPC - Maluana.

### **3.3 Classificação da Pesquisa Quanto aos Objectivos**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo propósito é observar, registrar, analisar e correlacionar factos ou fenómenos sem manipulá-los.

Conforme Gil (1999), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenómeno, ou estabelecer relações entre variáveis.

Nesta pesquisa, foram descritos os factores que contribuem para o insucesso escolar na disciplina de Português na 6ª classe. Foi aplicado um questionário a alunos e professores, com o intuito de quantificar e caracterizar o desempenho escolar, principalmente nas competências de leitura e escrita.

### **3.4 Quanto à Abordagem**

A abordagem utilizada nesta investigação é quantitativa e qualitativa.

Segundo Hair, Black, Babin e Anderson (2018), a pesquisa quantitativa baseia-se na colecta e análise de dados numéricos, utilizando técnicas estatísticas para identificar padrões, estabelecer relações e generalizar resultados.

De acordo com Smith (2020), a pesquisa quantitativa permite descrever, explicar ou prever fenómenos através da análise estatística, sendo amplamente utilizada em estudos educacionais.

### **3.5 Método de Pesquisa**

Foram utilizados dois métodos principais: o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica.

### **3.5.1 Estudo de Caso**

Segundo Gil (2007), o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa que se concentra em uma entidade específica — como uma instituição — com o objectivo de analisá-la em profundidade.

Já Fonseca (2002) destaca que este método pode assumir uma perspectiva interpretativa ou pragmática, permitindo a compreensão do objecto a partir da visão dos participantes ou do próprio investigador.

### **3.5.2 Pesquisa Bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica, segundo Marconi e Lakatos (2010), consiste na análise de obras publicadas, como livros, artigos, teses e dissertações, sendo essencial para fundamentar teoricamente os aspectos relacionados ao insucesso escolar e às técnicas de colecta de dados utilizadas neste estudo.

## **3.6 População e Amostra**

### **3.6.1 População**

Conforme Marconi e Lakatos (2010), população é o conjunto de indivíduos que possuem pelo menos uma característica em comum. No presente estudo, a população é composta por alunos da 6ª classe da disciplina de Português, professores e gestores da EPC - Maluana.

A escola possui um total de 1.648 alunos, dos quais 265 pertencem à 6ª classe. Ainda, a escola possui um universo de 37 professores e 4 gestores, oriundos de diferentes bairros do distrito da Manhiça, da província e cidade de Maputo.

### 3.6.2 Amostra

A amostra foi seleccionada por conveniência (Marconi & Lakatos, 2010).

A amostra foi constituída por:

- **Alunos:** 60 alunos da 6ª classe (22,6% do total), sendo 30 do sexo feminino e 30 do sexo masculino, com idades entre 11 e 14 anos;
- **Professores:** 12 docentes do 2º Ciclo (32,4% dos professores), dos quais 8 são mulheres e 4 homens, com idades entre 24 e 44 anos;
- **Gestor escolar:** 1 director da escola, com formação em Ensino de História, 49 anos, em funções desde 2021.

A unidade amostral localiza-se na localidade de Maluana - Sede, onde a escola funciona em três turnos, abrangendo da 1ª à 7ª classe, com a 7ª classe em regime de sala anexa da Escola Secundária Filipe Nyusi.

### 3.7 Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

Foram utilizados dois principais instrumentos de recolha de dados:

#### 3.7.1 Questionário

O questionário, conforme Deshies (1992), é um instrumento que permite a colecta de informações de forma padronizada, preservando o anonimato dos respondentes. No presente estudo, o questionário foi direccionado à identificação de factores relacionados ao insucesso escolar, com foco na leitura e escrita na disciplina de Português. Os dados recolhidos foram analisados com base na estatística descritiva.

#### 3.7.2 Entrevista

A entrevista foi utilizada como técnica complementar para obter informações qualitativas junto ao gestor escolar, a fim de compreender melhor a realidade da escola no que tange ao desempenho dos alunos na disciplina de Português.

O tipo de entrevista mais adequado seria a entrevista semiestruturada pois permite ao pesquisador explorar livremente as percepções e experiências dos participantes; combina perguntas pré-definidas com a possibilidade de exploração espontânea de temas emergentes; e, é ideal para contextos escolares, pois adapta-se à realidade dos alunos, professores e gestores.

A entrevista foi administrada a um gestor escolar.

### **3.8 Considerações Éticas**

O estudo respeitou os princípios éticos da investigação científica.

A participação dos sujeitos foi voluntária, mediante consentimento informado, e os dados foram tratados com confidencialidade e anonimato.

A aprovação para a realização da pesquisa foi concedida pela direcção da EPC-Maluana.

### **3.9 Constrangimentos do Estudo**

Inicialmente, o estudo estava previsto para ser realizado na Escola Primária da Ilha Josina Machel. No entanto, dificuldades de ordem logística, financeira e administrativa inviabilizaram a concretização da investigação nesse local.

Assim, optou-se pela EPC - Maluana, onde não foi necessária autorização dos Serviços Distritais, sendo a direcção da escola a responsável pela autorização do estudo.

## **CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS COLECTADOS**

Este capítulo faz referência aos dados colhidos através dos questionários aplicados aos professores e alunos EPC - Maluana, com o tema: análise do insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do 2º ciclo do ensino básico na disciplina de português, caso EPC - Maluana – Maputo (2018 à 2023).

### **4. Caracterização, organização e funcionamento da Escola**

#### **4.1 Funcionamento da Escola**

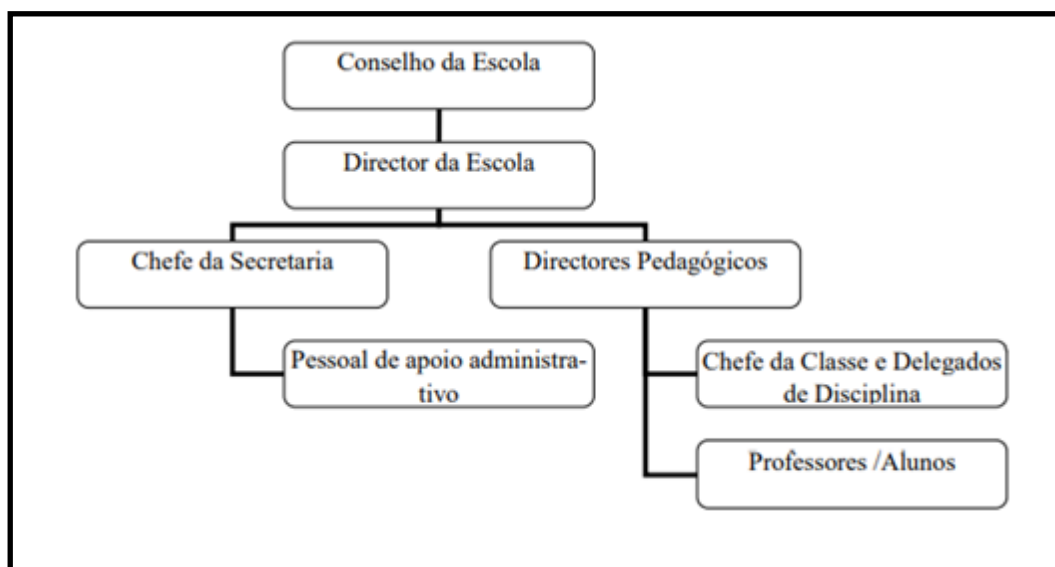
O Director da escola afirma que a EPC - Maluana funciona com oito (8) salas de aulas convencionais com seis (6) salas mobiladas com 120 carteiras duplas, divididas por 20 carteiras por cada sala, sem iluminação e com um quadro preto em cada sala, leccionando de 1ª à 7ª classe, em regime de três turnos.

Nos três turnos concentram-se os alunos e professores no pátio escolar da escola, (15) minutos antes do início das aulas para a entoação do Hino Nacional. No turno da manhã as aulas iniciam as 06 horas e 30 minutos e termina as 09 horas 55 minutos. O turno do meio inicia as 10h e termina as 12:45 minutos. E o último turno inicia as 12:50 minutos e termina as 17: 45 minutos. O órgão máximo da escola é o Conselho da escola composto por 21 elementos.

#### **4.2 Estrutura Organizacional da Escola**

A estrutura organizacional da Escola, tal como ilustra a Figura 1 é composta por um Conselho da Escola; O Director da Escola; O Chefe de Secretaria; A Director Pedagógica; O pessoal de apoio administrativo; O Chefe da Classe e os Delegados de Disciplinas, professores e alunos.

Figura 1 - Estrutura Organizacional da Escola



### **4.3 Análise e Interpretação De Dados**

Através da utilização e aplicação do instrumento questionário aplicado aos professores e alunos, foi possível obter evidências sobre o estado das instalações físicas da escola; observar a relação entre professores e alunos dentro e fora das aulas, a disponibilidade de material didático para as aulas, a organização e o funcionamento da escola e as condições dos sanitários da escola.

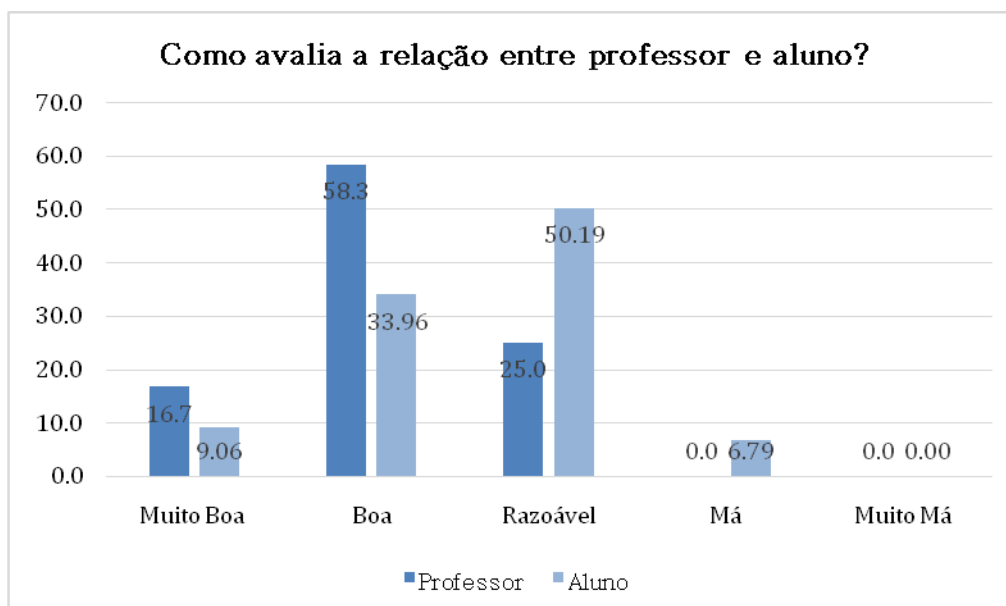
Sobre às instalações, a escola não possui vedação e biblioteca.

O estado das instalações físicas existentes, foi possível observar que os sanitários estão num bom estado de conservação.

#### **4.3.1 Sobre a relação entre professores e alunos**

No que concerne a relação entre professores e alunos, dentro e fora das aulas, evidências obtidas através do questionário e entrevista ao gestor da escola indicam que, tal como ilustra a figura 2, a maior parte dos professores considera a relação boa enquanto metade dos alunos considera razoável.

*Figura 2 - Respostas dos alunos e professores sobre Como avaliam a relação entre professor e aluno?*



Fonte: Autor

Respostas dos professores e alunos à pergunta A2 e B3 de ambos questionários:  
*como avalia a relação entre Professores e alunos?*

A opinião dos professores é um pouco diferente da opinião dos alunos, pois a maioria dos professores em número de (58,3%) tende a manifestar que a relação é boa ou muito boa. Embora 33,96% dos alunos tenham apontado uma relação boa ou muito boa, 50,19% considera razoável e 6,79% respondeu existir uma relação má entre professores/alunos.

Uma outra fonte de evidência foi obtida através da entrevista ao gestor da escola que comentando sobre o ambiente acadêmico da escola, referiu que *“o ambiente acadêmico da escola é normal e favorável, permitindo a boa relação entre a direcção da escola e professor. Eventualmente surgem alguns conflitos no seio laboral, porém considera-los feliz ou infelizmente normais e necessários dentro de uma instituição. O mesmo acontece com a relação professor e aluno”*.

A boa e sólida relação entre o professor/aluno é relevante no processo de ensino e aprendizagem, pois o professor tem a função de motivar o aluno a construir conhecimentos, e por sua vez o aluno é um forte aliado do professor na busca pelo conhecimento, acompanhando de forma obediente as matérias e o decurso das aulas. Por tanto uma boa relação entre professor/aluno facilita o processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Gomes (2000), a escola é um ambiente de aprendizagem, onde há grande pluralidade cultural, mas que direcciona a construção de significados compartilhados entre o aluno e o professor. Se a relação professor/aluno não é harmoniosa o processo de ensino e aprendizagem torna-se difícil para os dois lados, ou seja, o professor não encontrará a sua satisfação profissional ou mesmo pessoal, e por conseguinte os alunos não encontrarão o valor da aprendizagem.

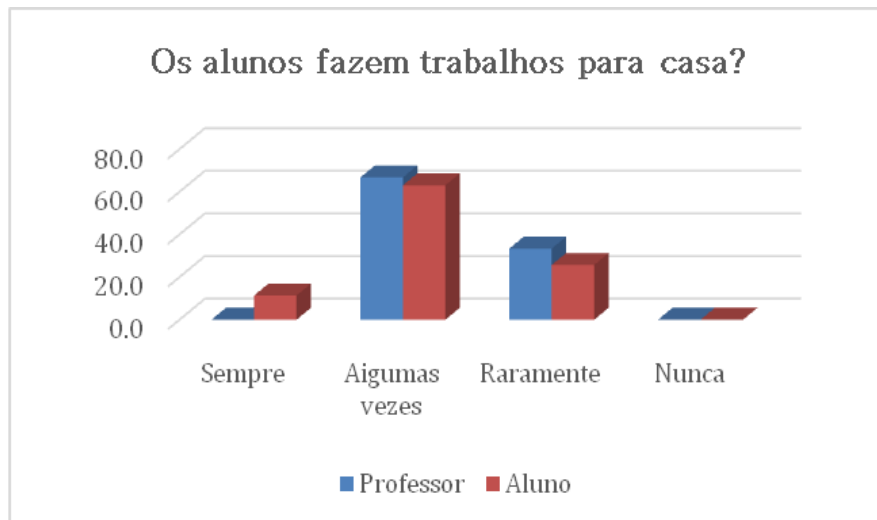
Quanto ao material didáctico, o gestor da escola afirma categoricamente que a escola não possui material suficiente para as aulas, refere aos meios e equipamentos suficientes apontando a falta de salas de aulas para todas os alunos obrigando os alunos a estudar nas salas sombras em difíceis condições, destacou também a falta de carteiras suficientes pelo menos para todas as salas existentes na escola obrigando alguns alunos a sentarem-se no chão durante as aulas.

#### **4.3.2 Sobre os trabalhos de casa**

No processo de ensino e aprendizagem (PEA) constitui prática nas escolas, que os professores solicitem aos alunos que façam alguns trabalhos em casa (TPC). Esta prática constitui uma parte da aprendizagem dos alunos, pois ajuda os alunos a cimentar o que ouviram e aprenderam nas aulas e permite ao aluno exercitar o conteúdo tratado na aula, identificar as dificuldades e conseqüentemente solicitar a devida ajuda ao professor ou colegas como forma de superá-las.

Uma das perguntas dos questionários de alunos e professores (Apêndice 1 e 2) era saber se os alunos fazem os (TPC).

*Figura 3 - Resposta dos alunos e professores à pergunta Os alunos fazem trabalhos para casa?*



Fonte: Autor

Resposta dos alunos e professores à pergunta A4 e B4 de ambos questionários:

- *Quando dá trabalhos para casa os alunos fazem?* Questionário para Professores
- *Quando o professor dá trabalhos para casa tem feito?* Questionário para alunos

A figura 3, ilustra claramente as respostas dadas por alunos e professores a pergunta acerca dos trabalhos para casa (A4 e B4). Dos resultados obtidos verifica-se que tanto os professores como os alunos afirmam que os trabalhos são feitos mesmo que raramente.

A maioria dos alunos (63,02%) respondeu que fazem algumas vezes e 25,66% responderam raramente.

As respostas dos professores mostram que 66,7% diz que os alunos fazem o trabalho de casa algumas vezes. Contudo, 33,3% diz que os alunos raramente o fazem.

O facto de os alunos não fazerem os trabalhos para casa pode influenciar nos elevados números de reprovações contribuindo deste modo para a efectivação do insucesso escolar.

De acordo com Villas (1998), os alunos que fazem os trabalhos para casa (TPC), têm a possibilidade de adquirir o tempo e a experiência necessária a maturação das matérias e dos assuntos que aprendem na escola, cada um ao seu ritmo e sem os constrangimentos que as aulas impõem, ao fazer os trabalhos para casa adquire competências para conseguir lidar com os erros e as diversas dificuldades inerentes as várias aprendizagens escolares.

#### 4.3.3 Sobre a correcção dos trabalhos de casa

A correcção dos trabalhos de casa com ajuda do professor pode contribuir para melhorar o desempenho dos alunos.

A pergunta A6 do questionário dos professores (Apêndice 2) pretendia saber se os professores ao corrigem os trabalhos para casa faziam comentários às respostas dos alunos com vista a ajudá-los a superar as suas dificuldades.

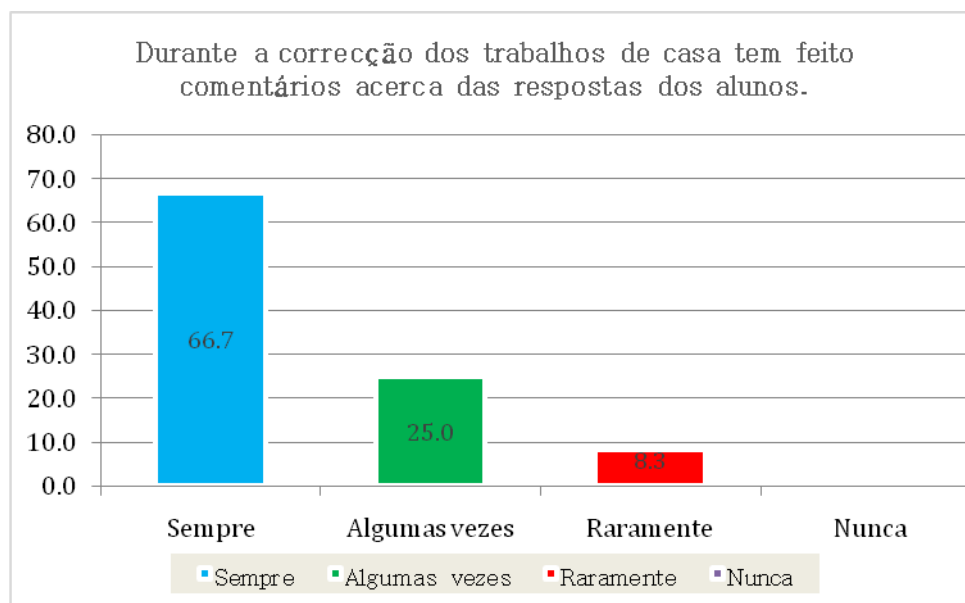
A tabela 1 abaixo ilustra as respostas dos professores onde, do total de 12 respondentes, 8 correspondente à 66,7% dizem que comentam sempre os trabalhos de casa dos alunos, 2 professores correspondente à 25% afirmam que o fazem algumas vezes e apenas 1 respondeu raramente, conforme ilustra a tabela 1 e a figura 4.

*Tabela 1 - Resposta dos professores sobre quando os mesmos dão trabalhos para casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos?*

<b>Durante a correcção dos trabalhos de casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos, como forma de ajudá-los a ultrapassar as dificuldades?</b>					
<b>Respostas</b>	Sempre	Algumas Vezes	Raramente	Nunca	Total
<b>Professores</b>	8	3	1	0	12
<b>Total (%)</b>	66,7	25,0	8,3	0,0	100

Fonte: Autor

*Figura 4 – Respostas dos professores a pergunta A6 do questionário: Durante a correcção dos trabalhos de casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos, como forma de ajudá-los a ultrapassar as dificuldades?*



Fonte: Autor

Através do método da observação foi possível observar que a EPC - Maluana não possui estratégias a nível interno para trabalhar com alunos com dificuldades no modo geral, mas concretamente na disciplina da Português, nos aspectos da leitura e da escrita. E ao nível de estudos colectivos, na escola não existem grupos de estudos ou de apoio aos alunos.

#### 4.3.4 Sobre a organização da turma

No que se refere a organização das turmas, observou-se que a escola apresenta uma média de (53) alunos por turma, número relativamente normal quando comparado com a média das escolas locais. Por outro lado, a escola não tem material didáctico e condições suficientes para que o processo de ensino aprendizagem ocorra dentro de cenários ideais.

As salas de aulas não são suficientes e também não possuem carteiras suficientes para todos os alunos, alguns são obrigados a estudar nas salas sombra e a sentar no chão usando capulanas para não sujarem as suas roupas de uniforme.

É importante referir que o insucesso escolar pode estar relacionado com situações em que os professores usam métodos de ensino, recursos didácticos e técnicas de comunicação inadequadas às características da turma ou de cada aluno, fazem parte de um conjunto de causas que podem conduzir a uma deficiente relação pedagógica e influenciar negativamente os resultados dos alunos.

Na entrevista realizada ao gestor da escola, onde se pretendia saber se o programa e os currículos eram ajustados à realidade do aluno, este afirmou que verifica-se este ajuste. Em relação aos alunos, o gestor respondeu dizendo: “ *os alunos têm dificuldades das classes anteriores e chegados a este nível não possuem conhecimentos necessários*”.

No concernente às dificuldades enfrentadas pela escola, professores e alunos, o gestor disse:

A maior parte dos alunos tem falta de acompanhamento pelos pais e encarregados de educação, pois nem todos os pais e encarregados de educação tem habilidades e condições para apoiar e orientar os seus educandos, a fraca acessibilidade física, obrigando alguns alunos a percorrer grandes distâncias de casa para a escola, as condições de trabalho oferecidas à alguns professores não são boas (salas livres, falta de cadeiras e secretárias para acomodação) e sucessivas interrupções de aulas devido aos intempéries, sendo assim difícil trabalhar motivado.

Segundo Benavente (1990), a escola é responsável pelo insucesso do aluno, na medida que os programas e os currículos são projectados com base no aluno ideal esquecendo daqueles que provêm de famílias desfavorecidas. É importante que os programas e os currículos estejam projectados de acordo com a realidade dos alunos para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em harmonia

#### **4.3.5 Manifestações do insucesso escolar na disciplina de Português**

Na Escola Primária Completa de Maluana, o insucesso escolar manifesta-se através de reprovações sucessivas que podem ser notadas em todas as disciplinas, em particular a língua portuguesa, objecto desta pesquisa.

As razões do insucesso estão associadas a: Falta de motivação dos alunos, falta de dedicação aos estudos, desistência, rácio professor/aluno e currículo.

A pesquisa considerou três aspectos fundamentais do insucesso dos alunos, a saber: as reprovações, as desistências e o currículo.

Sobre o currículo, a tabela 2 abaixo reflecte resultados do antigo currículo que teve seu início em 2004. O mesmo introduziu o sistema de ciclos de aprendizagem, estruturados em 7 classes e dois graus.

O primeiro grau estava dividido em dois ciclos, sendo o 1º correspondente a 1ª e 2ª classe e o segundo ciclo correspondente a 3ª, 4ª e 5ª classe. O 2º grau correspondente a 6ª e 7ª classe.

*Tabela 2 - Educação Básica do antigo currículo*

<b>Educação Básica (Antigo Currículo)</b>															
<b>Ensino Primário</b>							<b>Ensino Secundário</b>								
1º Grau					2º Grau		-----								
1º Ciclo			2º Ciclo				-----		1º Ciclo			2º Ciclo			
1ª	2ª		3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª			

Fonte: MINEDH 2017

O MINEDH introduziu o novo Currículo descrito na tabela 3 abaixo iniciou em 2017, e trouxe algumas alterações como o ensino organizado em dois ciclos, sendo o 1º constituído pela 1ª, 2ª e 3ª classe, o segundo ciclos sendo obviamente 4ª, 5ª e 6ª classe. Trouxe também a redução de disciplinas através da integração curricular e por fim o aumento do tempo lectivo de disciplinas básicas de Português e de Matemática.

*Tabela 2 - Educação Básica do novo currículo*

<b>Educação Básica (Novo Currículo)</b>												
<b>Ensino Primário</b>						<b>Ensino Secundário</b>						
1º Ciclo			2º Ciclo			1º Ciclo			2º Ciclo			
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	

Fonte: MINEDH 2019

#### 4.3.6 Aumento do Insucesso escola na disciplina de Português

Para a verificação do aumento do insucesso escolar na disciplina de português no segundo ciclo do ensino básico na EPC-Maluana, foram usados os dados do ano de 2018 a 2021 com resultados da 7ª classe e por fim da 6ª classe para o ano 2022.

A Tabela 4. Ilustra o aumento do insucesso escolar na disciplina de Português através dos números de alunos que reprovam e meritoriamente abandonam a escola, refugiando-se na mão-de-obra infantil e casamentos pré-maturos.

Na tabela pode verificar se ainda que no período 2018 a 2020, as reprovações na EPC-Maluana rondavam, entre 35,5% a 51,1% só na disciplina de português, em 2021 a 2022 registou-se um abrandamento ligeiro de melhoria na casa de 1% no número de reprovações somente na Língua Portuguesa.

*Tabela 3 - Manifestação do insucesso escolar na disciplina de português 6 classe na EPC- Maluana.*

Ano	Total de alunos Avaliados	Total de alunos reprovados a Português
2018	107	38 (35,5%)
2019	148	42 (28,4%)
2020	174	89 (51,1%)
2021	203	63(31,0%)
2022	233	71 (30,5%)

Fonte: Direcção Pedagógica da Escola Primária Completa de Maluana (2018-2022)

#### 4.3.7 Reprovações e Desistências na Escola Primária Completa de Maluana

No que concerne às reprovações e desistências sob ponto de vista geral, regista-se um aumento significativo de 2018 a 2020 e uma redução ligeiro de menos de 1% nos anos de 2021 a 2022., conforme ilustra a Tabela 5.

*Tabela 4- Reprovações e Desistências na Escola Primária Completa de Maluana.*

	Ano	Total de alunos (Início do ano)	Total de alunos Avaliados (Exame)	Total de alunos Reprovados	Total de alunos Desistido
7 <sup>a</sup>	2018	147	107	40 (30,0%)	26 (17,6%)
7 <sup>a</sup>	2019	151	148	42 (24,13%)	3 (1,9%)
7 <sup>a</sup>	2020	182	174	87 (50,0%)	8 (4%)
7 <sup>a</sup>	2021	207	203	68 (32,8%)	4 (1,9%)
6 <sup>a</sup>	2022	236	233	74 (31,7%)	3 (1,2%)

Fonte: Direcção Pedagógica da Escola Primária Completa de Maluana

#### 4.3.8 Sobre a disciplina com mais dificuldades

Um outro aspecto que foi explorado no questionário, foi sobre as disciplinas em que os alunos sentem mais dificuldade.

A pergunta A7 do questionário aos alunos (Apendice1) pretendia saber quais as disciplinas onde apresentam maiores dificuldades. Esta pergunta iria permitir perceber se o insucesso escolar ocorre em algumas disciplinas ou em todas, de modo a dar especial atenção, ajudando os alunos nas disciplinas onde apresentam maior dificuldade.

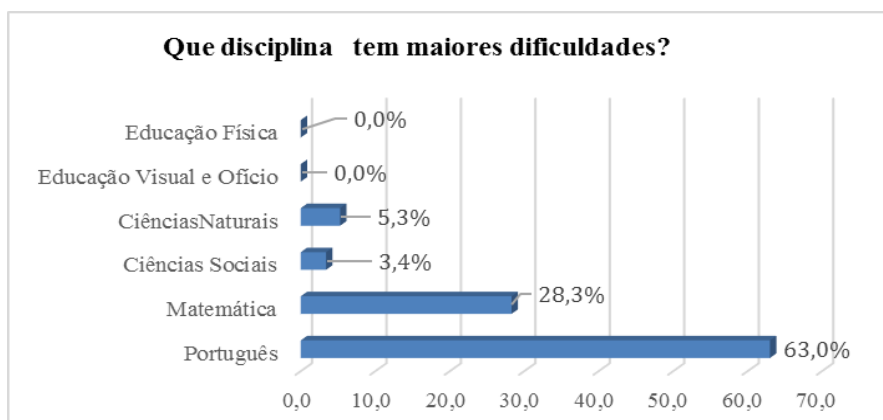
*Tabela 5- Grau de dificuldade nas disciplinas leccionadas na EPC - Maluana no 2<sup>o</sup> ciclo do Ensino Básico.*

Que disciplina tem maiores dificuldades?		
Disciplinas	Nº de alunos	%
Português	38	63,0
Matemática	17	28,3
Ciências Sociais	2	3,4
Ciências naturais	3	5,3
Educação Visual e Ofício	0	0,0
Educação Física	0	0,0
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Autor

Sobre questão A7: Que disciplina (s) tem maiores dificuldades?

Figura 5- Respostas dos alunos à pergunta A7: Que disciplina (s) tem maiores dificuldades?



Fonte: Autor

Respostas mostram tal como ilustra a figura 5. Que a disciplina de Português aparece no topo da lista, onde pouco mais de metade dos alunos 63% diz ter muitas dificuldades com sério problemas de leitura e de escrita, seguida das disciplinas de Matemática (28,3%), Ciências Naturais (5,3%) e Ciências Sociais (3,4%). As disciplinas apontadas pelos alunos como sendo as de menor dificuldade foram as de Educação Física e de Educação Visual/Ofícios. As disciplinas básicas como Português e de Matemática contribuem para o insucesso escolar.

As dificuldades podem ter origem na natureza da própria disciplina, nos métodos usados pelo professor, na desmotivação do professor que o pode inibir o interesse dos alunos pela disciplina, no aluno que devido às dificuldades de aprendizagem na disciplina se desinteressa por ela, ausência de apoio pedagógico para as disciplinas em que os alunos apresentam maiores dificuldades como forma de ultrapassá-las.

A disciplina de português é tida como uma disciplina básicas no conjunto das demais do currículo de um aluno, pois se trata de uma língua que garante a comunicação e compreensão das demais disciplinas no PEA. Nesse contexto, um aluno com dificuldades na disciplina de Português concorre para o insucesso escolar.

#### 4.3.9 Sobre a leitura e escrita

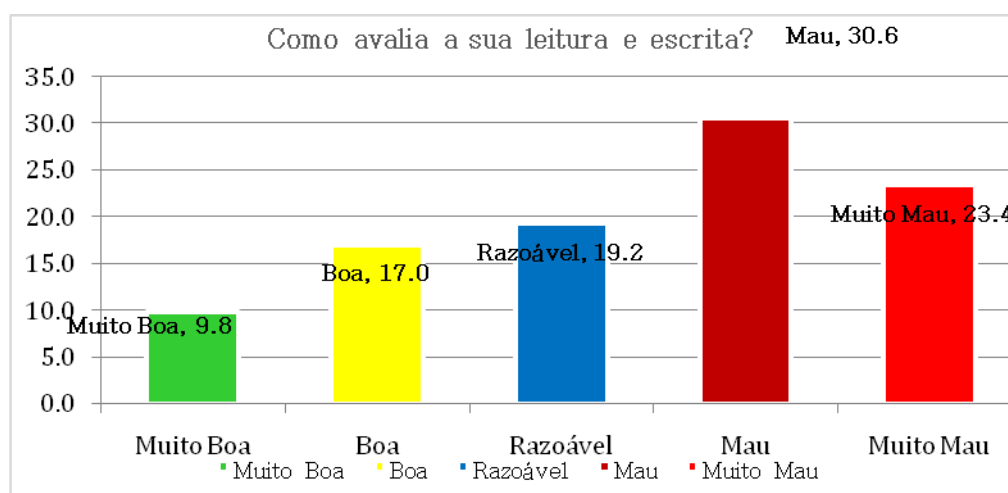
*Tabela 7 - Auto avaliação sobre a leitura e a escrita.*

Como avalia a sua leitura e escrita?		
	Nº de alunos	%
<b>Muito Boa</b>	10	17,0
<b>Boa</b>	10	16,2
<b>Razoável</b>	11	19,2
<b>Mau</b>	12	20,8
<b>Muito Mau</b>	17	26,8
<b>Total</b>	60	100

Fonte: Autor

Sobre a questão A7: *como avalia a sua leitura e escrita?* Encontramos os resultado que se seguem na figura

Figura 6 - Respostas dos alunos à pergunta A7: *como avalia a sua leitura e escrita?*



Fonte: Autor

Observando as respostas face à pergunta A7 sobre: *como avalia a sua leitura e escrita?* Percebe-se cerca de 23% e 32% afirmaram Muito Mau e Mau respectivamente. Se associarmos esses dois tipos de respostas percebe-se que pouco mais da metade dos alunos encontram-se numa situação de 54% negativo, em detrimento de 10% de Muito Boa, 17% de Boa e 19% de Razoável, totalizando 46% de relativamente positivo em termos de competências básicas de leitura e de escrita na EPC-Maluna.

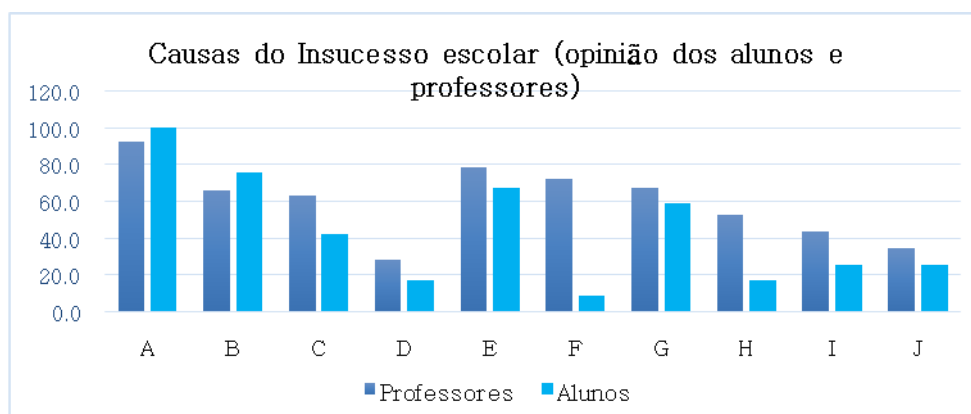
#### 4.3.10 Sobre as Causas do Insucesso Escolar

Tabela 8 - Pergunta B1 Questionário dos Professores Opinião sobre as causas do insucesso escolar

<b>Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar.</b>					
<b>Qual é a sua opinião?</b>					
	Concordo totalmente (%)	Concordo (%)	Neutro (%)	Discordo (%)	Discordo totalmente (%)
<b>Falta de dedicação dos alunos pelos estudos</b>	58,3	41,7	0,0	0,0	0,0
<b>Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação</b>	41,7	33,3	25,0	0,0	0,0
<b>Pelo facto da Língua portuguesa ser a língua segunda.</b>	25,0	16,7	58,3	0,0	0,0
<b>Formas de avaliação usados pela escola.</b>	8,3	8,3	41,7	41,7	0,0
<b>Fraca preparação em níveis anteriores</b>	16,7	50,0	8,3	16,7	8,3
<b>Elevado número de alunos por turma.</b>	0,0	8,3	58,3	33,3	0,0
<b>Falta de material didáctico pedagógico.</b>	33,3	25,0	41,7	0,0	0,0
<b>Pouca preparação dos professores.</b>	8,3	8,3	0,0	41,7	41,7
<b>Fraca motivação dos professores.</b>	16,7	8,3	25,0	41,7	8,3
<b>Liderança escolar.</b>	16,7	8,3	66,7	0,0	8,3

Fonte: Autor

Figura 7 - Pergunta B.1 Questionário dos Alunos Opinião sobre as causas do insucesso escolar.



Fonte: Respostas dos alunos sobre as causas do insucesso escolar.

Legenda	
Causas do Insucesso Escolar	
A.	Falta de dedicação dos alunos
B.	Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação
C	Pelo facto da Língua portuguesa ser a língua segunda.
D.	Formas de Avaliação usados pela escola
E.	Fraca preparação em níveis anteriores
F.	Elevado número de alunos por turma
G.	Falta de material didáctico – pedagógico
H.	Pouca preparação dos professores
I.	Fraca motivação dos professores
J.	Liderança escolar

Figura 7: Resposta dos alunos e professores a pergunta de ambos questionários: *estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar. Qual é a sua opinião?*

A figura 7 ilustra as respostas dos inquiridos em relações às causas do insucesso escolar na Escola Primária Completa de Maluana, conforme a listagem. Salientar que de forma genérica considerou-se as respostas como concordo totalmente e

concordo sobre as variáveis que estimam quantitativamente as causas do insucesso escolar na área de estudo.

Nesse contexto, a totalidade dos alunos correspondentes a 100% e 90% dos professores são de opinião que a falta de dedicação dos alunos é uma das principais causas do insucesso escolar, 65,7% dos professores e 75% dos alunos concordam que a falta do acompanhamento por parte dos pais e encarregados de educação, contribui sobre maneira no fraco rendimento por parte dos alunos. Por outro lado, um número considerável aproximadamente a metade tanto para os professores assim como os alunos consideram como uma das causas do insucesso escolar é pelo facto da Língua portuguesa ser a língua segunda, sendo a menos falada nos domínios sociais dos alunos.

Por outro lado, 78,5% professores e 66,7% dos alunos apontam a fraca preparação em níveis anteriores como uma das principais causas do insucesso escolar na EPC-Maluana. Uma outra fonte de evidência pode ser obtida através da entrevista ao gestor da escola que comentando sobre as causas do insucesso escolar naquela escola disse: *“os alunos têm dificuldades nas classes anteriores e chegados a este nível não possuem conhecimentos e competências necessários, agravando-se pelos condicionamentos sucessivos causados pela pandemia de COVID-19 que interferiu negativamente no PEA durante 3 anos, e também associando-se o facto de os alunos não terem o hábito de estudar, não se esforçam em estudar para superar suas dificuldades”*.

Embora se tenha dado a oportunidade aos respondentes de apontarem outras causas que não as listadas no questionário, isso não ocorreu. Porém, tal como afirma Pires (1990), a fraca auto-estima, a preguiça, a desmotivação, a fraca inteligência e a relação com os colegas poderão também estar associados ao insucesso escolar. Pode-se concluir de acordo com as percentagens que, os professores, alunos e o gestor da escola são de opinião que a falta de dedicação dos alunos, a fraca preparação em níveis anteriores e o elevado número de alunos por turma são as principais causas do insucesso escolar no 2º ciclo de ensino primário na Escola Primária Completa de Maluana.

#### 4.3.11 Propostas para reduzir o insucesso escolar

Nos questionários para alunos e professores (pergunta B2 em ambos questionários) apresentou-se uma lista de alguns aspectos que se considera contribuir para a

<b>Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>					
<b>Qual é a sua opinião?</b>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
<b>1. Dedicção do aluno pelos estudos</b>	72,5	20,4	4,5	0,8	1,9
<b>2. Motivação do aluno através dos professores</b>	53,2	42,3	4,5	0,0	0,0
<b>3. Os pais devem preocupar se com os estudos dos filhos</b>	65,7	30,9	3,4	0,0	0,0

redução do insucesso escolar.

*Tabela 9 - Pergunta B2 Questionário aos Professores Propostas para reduzir o insucesso escolar.*

<b>4. A escola deve melhorar os métodos de ensino</b>	50,6	36,6	6,8	4,5	1,5
<b>5. Redução do número de alunos por turma</b>	38,5	29,4	24,5	4,5	3,0
<b>6. Melhorar as condições da escola, disponibilidade de material didáctico e carteiras e salas para todos alunos.</b>	43,4	30,6	19,2	4,2	2,6

Fonte: Autor

A Tabela 9 mostra a proporção de professores que concordou ou discordou com os aspectos listados.

A totalidade dos professores acredita que um maior acompanhamento dos pais e encarregados de educação e associado a dedicação dos alunos, pode contribuir para redução do insucesso escolar.

O terceiro aspecto com maior concordância foi marcado pelo melhoramento das condições da escola, disponibilidade de material didáctico e carteiras e salas para todos alunos, com cerca de 75% professores.

De acordo com Lobo Nhêze (2008), a escola é um local onde os alunos passam parte importante do seu tempo. Um ambiente escolar apropriado, a presença de professores formados e a existência de condições para o processo de ensino e aprendizagem transmite aos professores a segurança e aos encarregados de educação e alunos a confiança nos processos escolares.

O mesmo autor, afirma ainda que as escolas que funcionam debaixo de árvores têm o seu tempo lectivo ainda mais reduzido, devido ao facto de nos momentos de chuvas, ventos e frio não poderem leccionar normalmente.

Respostas dos alunos sobre a mesma pergunta como reduzir o insucesso escolar mostram, tal como indica a Tabela 9. em baixo, que embora haja um balanço nos três primeiros aspectos listados, a percentagem mais elevada de alunos (96,6%) concorda maioritariamente que os pais devem preocupar se com os estudos dos

filhos como forma de reduzir o insucesso escolar. E também concordam em cerca de 95,5% que uma maior motivação do aluno por parte do professor poderá contribuir para a redução do insucesso escolar, 92,8% considera que a dedicação do aluno e uma maior preocupação e acompanhamento dos pais poderá também contribuir.

*Tabela10 - Pergunta B2 Questionário aos alunos Propostas para reduzir o insucesso escolar*

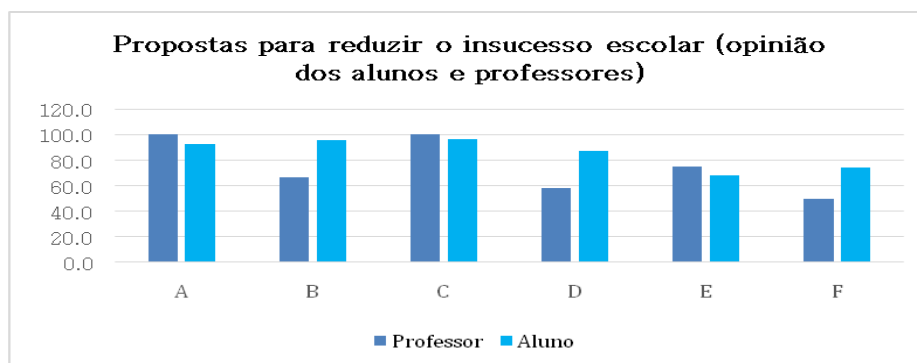
<b>Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>					
<b>Qual é a sua opinião?</b>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
<b>1.Dedicação do aluno pelos estudos</b>	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0
<b>2. Motivação do aluno através dos professores</b>	25,0	41,7	33,3	0,0	0,0
<b>3.Os pais devem preocupar se com os estudos dos filhos</b>	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0
<b>4.A escola deve melhorar os métodos de ensino</b>	25,0	33,3	25,0	8,3	8,3
<b>5. Redução do número de alunos por turma</b>	58,3	16,7	0,0	16,7	8,3
<b>6. Melhorar as condições da escola, disponibilidade de material didático e carteiras e salas para todos alunos.</b>	41,7	8,3	25,0	25,0	0,0

Fonte: Autor

#### **4.2.11.2 Comparação entre às respostas dos professores e alunos**

Para permitir comparar as respostas dos alunos e dos professores, a figura 8 serve para ilustrar o aspecto mais indicado pelos alunos e professores para redução do insucesso escolar considerando apenas os níveis de concordância.

*Figura 8 - Resposta dos alunos e professores à pergunta B2 de ambos questionários: Propostas para reduzir o insucesso escolar*



Fonte: Autor

<b>Legenda</b>
<b>Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>
<b>A. dedicação dos alunos</b>
<b>B. Motivação do aluno através do professor</b>
<b>C Pais devem preocupar-se com os estudos dos filhos</b>
<b>D. Escola deve melhorar os métodos de ensino</b>
<b>E. Redução do número de alunos por turma</b>
<b>F. Melhorar as condições da escola, apetrechamento da biblioteca, disponibilidade de material didáctico e carteiras param todos</b>

Em geral, a maioria dos inquiridos concorda com os aspectos listados no questionário. Os aspectos para reduzir o insucesso escolar que apresentam maior percentagem tanto na opinião de alunos como dos professores são: a dedicação dos alunos pelos seus estudos, a redução do número de alunos por turma e a preocupação dos pais pelos estudos dos seus filhos.

## CAPÍTULO V – CONCLUSÃO E SUGESTÕES

### 5.1 Conclusão

O presente capítulo sumariza os diferentes aspectos tratados neste estudo cujo tema era o insucesso escolar na Escola Primária Completa de Maluana.

O Objectivo central era analisar as causas do insucesso escolar desta escola particularmente no 2º Ciclo do ensino Primário na disciplina da Língua Portuguesa.

A pesquisa foi conduzida em torno de 3 questões, nomeadamente:

- O que é o insucesso escolar?
- Como se caracteriza o insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do ensino básico da Escola Primária completa da Maluana?
- Quais são as causas do insucesso escolar dos alunos da 6ª classe do ensino básico da Escola Primária Completa?

Partindo das questões da pesquisa, operacionalizadas através do questionário por inquérito e guião de entrevista, concluiu-se o seguinte:

Sobre a organização e funcionamento da escola, verificou-se através das respostas dadas nos questionários (Apêndice 1 e 2) que existe um conjunto de factores sobre o funcionamento directo da escola tais como, o ambiente escolar, a insuficiência de material didáctico, a falta ou demora de alguns livros pertinentes para os alunos, a inexistência de estratégias a nível interno para trabalhar com alunos com dificuldades de aprendizagem, ausência de grupos de estudos para apoio aos alunos, ausência de salas de aulas para todos obrigando a que os alunos estudem nas salas sombras, ausência de carteiras levando a que alguns alunos se sentem no chão para poder assistir as aulas que podem influenciar no insucesso escolar dos alunos.

Sobre como se manifesta o insucesso escolar na Escola Primária Completa de Maluana concluiu-se que o insucesso escolar manifesta-se através de elevados números de reprovações e de desistências escolares.

O facto de os alunos não se preocuparem em fazer os trabalhos para casa influenciam o insucesso escolar registado nesta escola.

Os aspectos com maior percentagem tanto na opinião de alunos como de professores que podem reduzir o insucesso escolar são: a dedicação dos alunos pelos seus estudos e uma maior preocupação dos pais pelos estudos dos seus filhos.

O estudo conclui que a causa central do insucesso escolar na Escola Primária Completa de Maluana é a falta de dedicação dos alunos pelos seus estudos, motivados por diversos factores já identificados nesta pesquisa.

Por outro lado, reconhece-se que o insucesso escolar é um problema complexo, na maioria das vezes caracterizado por reprovações e desistências levando a que os alunos por diversos motivos não conseguem transitar de classe ou atingir níveis aceitáveis de aproveitamento. Para se minimizar o insucesso escolar é necessário que haja mudanças, de atitudes por parte dos alunos, que os programas sejam ajustados levando a que o currículo se adapte à realidade do aluno e da escola, que se crie um ambiente académico, harmonioso, favorável envolvendo todos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem (PEA).

## **5.2 Sugestões**

Com base nas conclusões apresentadas sobre o insucesso escolar na 6ª classe da Escola Primária Completa de Maluana, na disciplina de Português, apresentamos algumas sugestões organizadas por áreas de intervenção:

### **5.2.1 Ao nível da gestão escolar e ambiente físico**

- **Melhorar as infra-estruturas escolares:** Construir mais salas de aula para eliminar as “salas sombras” e garantir que todos os alunos estudem em condições adequadas.

- **Fornecimento de mobiliário escolar:** garantir carteiras e cadeiras suficientes para que nenhum aluno tenha que se sentar no chão.
- **Apoio material didático:** agilizar a distribuição de livros e materiais escolares, garantindo que todos os alunos tenham acesso aos recursos necessários no início do ano lectivo.

### 5.2.2 Ao nível pedagógico e apoio aos alunos

- **Implementar estratégias de apoio pedagógico:** criar grupos de estudo, aulas de recuperação ou tutorias para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- **Capacitação dos professores:** realizar formações contínuas sobre metodologias inclusivas e estratégias diferenciadas para lidar com alunos em risco de insucesso.
- **Adaptação curricular:** rever os programas para que estejam mais ajustados à realidade dos alunos, respeitando seu contexto sociocultural e nível de desenvolvimento.

### 5.2.3 Ao nível da participação dos alunos

- **Promoção da responsabilidade estudantil:** incentivar os alunos a desenvolverem hábitos de estudo, organização pessoal e cumprimento de tarefas escolares (como os trabalhos de casa).
- **Criação de clubes ou grupos de motivação escolar:** estimular o envolvimento activo dos alunos em actividades extracurriculares que desenvolvam o gosto pela escola e pelos estudos. Ao nível da participação dos alunos.

### 5.2.4 Ao nível dos Pais e Encarregados de Educação e comunidade

- **Envolver os pais e encarregados de educação no processo educativo:** promover encontros regulares com os encarregados de educação para discutir o progresso dos alunos e sensibilizá-los sobre a importância da sua participação.

- **Campanhas de sensibilização comunitária:** realizar acções comunitárias para reforçar o valor da educação e combater a desistência escolar.

#### **5.2.5 Ao nível institucional e governamental**

- **Reforço das políticas educacionais locais:** Reivindicar junto das autoridades competentes mais apoio logístico, material e técnico à escola.
- **Monitoria e avaliação contínua:** criar um sistema de avaliação do desempenho escolar que permita identificar precocemente os sinais de insucesso e actuar rapidamente.

## Referências Bibliográficas

- Amosse, A. A. (2006). *Desigualdades sociolinguísticas e fracasso escolar: a produção textual em Moçambique* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/14426>
- Antunes, F. A. (2013). *Factores que influenciam o insucesso escolar na Escola Secundária de Nampula – turno da manhã*. Universidade Pedagógica.
- Benavente, A. (1976). *O insucesso escolar em Portugal*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Benavente, A. (1990). *Reprovações escolares: causas e consequências*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Bourdieu, P., & Passeron, J.-C. (1970). *La reproduction: Éléments pour une théorie du système d'enseignement*. Paris: Éditions de Minuit.
- Charlot, B. (2000). *Da relação com o saber: Elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed.
- Cortesão, L., & Torres, C. A. (1990). *Educação, poder e exclusão social: Ensaio de sociologia da educação*. Porto: Afrontamento.
- Deshies, J. (1992). *A pesquisa e o questionário*. São Paulo: Atlas.
- Dicionário da Língua Portuguesa. (2003). Porto: Porto Editora.
- Ferraz, A. (2007). *O ensino da língua portuguesa e o sucesso escolar*. Lisboa: Plátano Editora.
- Firmino, G. (2000). *Políticas linguísticas em países africanos de língua oficial portuguesa: o caso de Moçambique*. In P. Chimbutane & L. Stroud (Eds.), *Linguistic and Cultural Practices and the Role of the Portuguese Language in Mozambique*. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane.

- Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia da investigação científica*. Fortaleza: UEC.
- Fonseca, V. (2008). *Psicopedagogia do desenvolvimento e da aprendizagem* (7ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2007). *Estudo de caso: O uso na pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Gomes, C. A. (2000). Regime de colaboração intergovernamental: alternativa para a maioria do ensino médio. *Cadernos de Pesquisa*.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., & Anderson, R. E. (2018). *Multivariate data analysis* (8th ed.). Cengage Learning.
- Hutmacher, W. (1992). *A escola em questão*. Lisboa: Dom Quixote.
- Iturra, R. (1990). *Família, escola e insucesso escolar*. Lisboa: Afrontamento.
- Libâneo, J. C. (2012). *Didática*. São Paulo: Cortez.
- Lobo, M. F., & Nhêze, I. C. (2008). *Qualidade de Ensino no Ensino Primário*. Maputo: Movimento de Educação Para Todos.
- Macamo, F. S. (2015). *Factores que influenciam o insucesso escolar na Escola Primária Completa de Mahubo Sede no distrito da Boane*. Universidade Pedagógica.
- Macovela, D. M. (2017). *Insucesso escolar em Desenho, Geometria Descritiva e Educação Visual em Moçambique* (Tese de Mestrado). Instituto Superior de Ciências da Educação. Disponível em <https://www.academia.edu/32399318/>
- Marchesi, A., & Gil, F. (2004). *A aprendizagem na escola: factores de sucesso e insucesso*. Lisboa: McGraw-Hill.

- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de metodologia científica* (7ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, A. (1991). *Reprovação escolar e avaliação do sistema educativo*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Martins, A. (1993). *Insucesso escolar: causas e soluções*. Lisboa: Texto Editora.
- Ministério da Educação e Cultura. (2009). *Plano Estratégico da Educação e Cultura 2006 – 2010: Avaliação Intercalar*. Maputo: Ministério da Educação.
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano – MINEDH. (2016). *Relatório anual de balanço do desempenho do sector da educação*. Maputo: MINEDH.
- Miranda, L. (2010). *Factores do insucesso escolar*. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane.
- Muniz, M. (1993). *Psicologia do fracasso escolar*. São Paulo: Ática.
- Peixoto, A. (1999). *O sucesso e o insucesso escolar: Contributos para uma compreensão do fenómeno educativo*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Perrenoud, P. (1995). *Sucesso escolar: As novas abordagens*. Porto Alegre: Artmed.
- Pires, J. (1990). *As causas do fracasso escolar*. Coimbra: Almedina.
- Prodanov, C. C., & De Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2ª ed.). Novo Hamburgo: Feevale.
- Rosa, M. (2013). *O insucesso escolar em Moçambique: causas e implicações*. Maputo: CIEDIMA.
- Sil, C. (2004). *As causas do insucesso escolar: análise e propostas*. Lisboa: Editorial Presença.

- Simbine, J. A. (2009). *A supervisão pedagógica como factor de promoção do sucesso escolar: estudo de caso na EPC de Inhagóia "B"* (Monografia de licenciatura). Universidade Pedagógica, Maputo.
- Smith, J. (2020). *Quantitative research methods in education*. London: Routledge.
- Tedesco, J. C. (2003). *Educação e justiça social na América Latina*. São Paulo: Cortez.
- UNESCO. (2015). *Education for All 2000–2015: Achievements and challenges*. Paris: UNESCO Publishing. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232205>
- Veiga, L. H. (1998). *Escola, insucesso e abandono: uma abordagem psicossociológica*. Porto: Asa Editores.
- Villas-Boas, Benigna. (1998). "Família e escola: a difícil parceria." In *Trabalhos escolares para casa: a tarefa da parceria entre pais e professores*, organizado por Benigna Villas-Boas, Campinas: Papirus.

## **Apêndices**

## Apêndice 1

### Questionário para alunos

Caro aluno (a)

O presente questionário constitui um dos passos para o estudo que pretendo realizar no âmbito do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Com fins exclusivamente académicos destina-se a recolher informações, que serão úteis para analisar as causas O insucesso escolar dos alunos no primeiro ciclo do ensino básico na disciplina de Português, na Escola Primária Completa de Maluana, distrito da Manhica, Província de Maputo.

A sua opinião é muito importante para este estudo pelo que desde já agradeço a sua colaboração. O questionário é totalmente **anónimo e confidencial**.

Coloque um X na resposta apropriada. Se desejar acrescentar algo, disponha do espaço no final deste questionário.

#### PARTE A: FUNCIONAMENTO ESCOLAR E OUTROS.

- **A1. Como avalia o ambiente académico da escola?**

1\_\_\_\_ Muito Bom    2\_\_\_\_ Bom    3\_\_\_\_ Razoável    4\_\_\_\_ Mau  
5\_\_\_\_ Muito mau

- **A2. Como avalia a relação entre os professores e alunos?**

1\_\_\_\_ Muito Bom    2\_\_\_\_ Bom    3\_\_\_\_ Razoável    4\_\_\_\_ Mau  
5\_\_\_\_ Muito mau

- **A3. Qual o seu grau de satisfação em relação a forma como os professores ensinam?**

1\_\_\_\_Muito satisfeito 2\_\_\_\_Satisfeito 3\_\_\_\_Regular 4\_\_\_\_Insatisfeito  
5\_\_\_\_Muito Insatisfeito

● **A4. Os professores têm dado trabalhos para casa?**

1\_\_\_\_Sempre 2\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_Raramente  
4\_\_\_\_Nunca

● **A5.Quando o professor dá trabalhos para casa têm feito?**

1\_\_\_\_Sempre 2\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_Raramente  
4\_\_\_\_Nunca

● **A6.Alguma vez pensou em abandonar a escola?**

1\_\_\_\_Sempre 2\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_Raramente  
4\_\_\_\_Nunca

● **A7. Que disciplina (s) tem maiores dificuldades?**

1 \_\_\_\_ Português 2 \_\_\_\_ Matemática 3\_\_\_\_ C. Naturais 4 \_\_\_\_  
C. Sociais 5\_\_ EV e Of. 6. \_\_\_\_ Ed. F.

● **A8 Como avalia a sua leitura e escrita?**

1\_\_\_\_ Muito Bom 2\_\_\_\_Bom 3\_\_\_\_Razoável 4\_\_\_\_Mau  
5\_\_\_\_Muito mau

PARTE B: CAUSAS DO INSUCESSO ESCOLAR.

<p><b>B1. Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar.</b></p> <p><b>Qual é a sua opinião?</b></p>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
1.Falta de dedicação dos alunos pelos estudos					
3.Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação					
4. Pelo facto da Língua portuguesa ser a língua segunda.					
5. Formas de avaliação usados pela escola.					
6.Fraca preparação em níveis anteriores					
7.Elevado número de alunos por turma.					
8.Falta de material didáctico pedagógico.					
9.Pouca preparação dos professores.					
10.Fraca motivação dos professores.					
11.Liderança escolar.					

12.Outras (Indique).					
----------------------	--	--	--	--	--

<b>B2. Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>					
<b>Qual é a sua opinião?</b>					
	<b>Concordo totalment e</b>	<b>Concor do</b>	<b>Neutro</b>	<b>Discord o</b>	<b>Discordo totalmen te</b>
1.Dedicação do aluno pelos estudos					
2. Motivação do aluno através dos professores					
3.Os pais devem preocupar se com os estudos dos filhos					
4.A escola deve melhorar os métodos de ensino					
5. Redução do número de alunos por turma					
1 6.Melhorar as condição da escola, disponibilidade de material didáctico e carteiras e salas para todos alunos.					

## Apêndice 2

### Questionário para os (as) professores (as)

Caro professor (a)

O presente questionário constitui um dos passos para o estudo que pretendo realizar no âmbito do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Com fins exclusivamente académicos destina-se a recolher informações, que serão úteis para analisar as causas O insucesso escolar dos alunos no primeiro ciclo do ensino básico na disciplina de Português, na Escola Primária Completa de Maluana, distrito da Manhica, Província de Maputo.

A sua opinião é muito importante para este estudo pelo que desde já agradeço a sua colaboração. O questionário é totalmente **anónimo e confidencial**.

Coloque um X na resposta apropriada. Se desejar acrescentar algo, disponha do espaço no final deste questionário.

#### PARTE A: FUNCIONAMENTO ESCOLAR E OUTROS.

- **A1. Como avalia o ambiente académico da escola?**

1\_\_\_\_\_Muito Bom      2\_\_\_\_\_Bom      3\_\_\_\_\_Razoável      4\_\_\_\_\_Mau  
5\_\_\_\_\_Muito mau

- **A2. Como avalia a relação entre a direcção da escola e o professor?**

1\_\_\_\_\_Muito Boa    2\_\_\_\_\_Boa      3\_\_\_\_\_ Razoável      4\_\_\_\_\_Má  
5\_\_\_\_\_Muito má

- **A3. Como avalia a relação professor aluno?**

1\_\_\_\_\_Muito Boa    2\_\_\_\_\_Boa      3\_\_\_\_\_Razoável      4\_\_\_\_\_Má  
5\_\_\_\_\_Muito má

- **A4. Tem dado trabalhos para casa aos alunos?**

1\_\_\_\_\_ Sempre 2\_\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_\_Raramente 4\_\_\_\_\_Nunca

● **A5.Quando dá trabalhos para casa os alunos fazem?**

1\_\_\_\_\_ Sempre 2\_\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_\_Raramente  
4\_\_\_\_\_Nunca

● **A6. Durante a correcção dos trabalhos de casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos, como forma de ajudá-los a ultrapassar as dificuldades?**

1\_\_\_\_\_ Sempre 2\_\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_\_Raramente  
4\_\_\_\_\_Nunca

● **A7. A escola tem material didáctico pedagógico?**

1\_\_\_\_\_ Sempre 2\_\_\_\_\_Alguma vezes 3\_\_\_\_\_Raramente  
4\_\_\_\_\_Nunca

● **A8. A escola providencia cursos de capacitação?**

1\_\_\_\_\_ Sim 2\_\_\_\_\_Não

● **A9. Já participou em algum curso providenciado pela escola?**

1\_\_\_\_\_ Sim 2\_\_\_\_\_Não

PARTE B: CAUSAS DO INSUCESSO ESCOLAR

<p><b>B1. Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar.</b></p> <p><b>Qual é a sua opinião?</b></p>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
1.Falta de dedicação dos alunos pelos estudos					
3.Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação					
4. Pelo facto da Língua portuguesa ser a língua segunda.					
5. Formas de avaliação usados pela escola.					
6. Fraca preparação em níveis anteriores					
7. Elevado número de alunos por turma.					
8. Falta de material didáctico pedagógico.					
9. Pouca preparação dos professores.					
10. Fraca motivação dos professores.					
11. Liderança escolar.					
12. Outras (Indique).					

<b>B2. Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>					
<b>Qual é a sua opinião?</b>					
	<b>Concordo totalment e</b>	<b>Concor do</b>	<b>Neutro</b>	<b>Discord o</b>	<b>Discordo totalmen te</b>
1.Dedicação do aluno pelos estudos					
2. Motivação do aluno através dos professores					
3.Os pais devem preocupar se com os estudos dos filhos					
4.A escola deve melhorar os métodos de ensino					
5. Redução do número de alunos por turma					
1 6.Melhorar as condição da escola, disponibilidade de material didáctico e carteiras e salas para todos alunos.					

## **Anexo**